

# Enchentes: obras são milionárias

Governo Jonas vai buscar R\$ 300 mi para intervenções. Homem morreu devido à enxurrada de sábado PÁG. 03

# Enchentes: Campinas vai em busca de R\$ 300 mi

**Águas.** Secretário de Infraestrutura diz que valor pode ser maior, já que estudos ainda estão sendo feitos. Chuva deixou uma morte

A Prefeitura de Campinas vai pedir ao menos R\$ 300 milhões ao governo federal para aplicar em obras anti-enchentes, segundo confirmou ontem ao Metro Jornal, o secretário de Infraestrutura, Pedro Leoni.

Grande parte desse dinheiro, disse ele, vai para obras na avenida Orosimbo Maia, um dos locais mais vulneráveis da cidade no período das chuvas.

A cidade foi castigada na noite de sábado por um temporal, que provocou estragos em diversas regiões e uma morte. O córrego da Orosimbo transbordou e vários carros foram arrastados pelas águas.

Leoni disse ontem que

## 118,5

**milímetros de chuva, foi registrado em Campinas entre a noite do último sábado e a manhã de domingo**

os estudos sobre as obras e o total de recursos que a cidade vai pedir ainda não está fechado.

“Como se trata de um projeto que envolve várias outras secretarias, não temos condições, ainda, de definir o que deverá ser feito e quanto vai custar”, disse ele. O secretário, no entanto, prometeu fornecer mais detalhes, hoje,

sobre o programa.

Outro ponto a ser atacado é o complexo Anhumas, que poderia ter repercussão também na Avenida Norte/Sul, outro ponto crítico da cidade

No temporal, o **Cepagri** (serviço meteorológico da **Unicamp**) registrou 118,5 milímetros de chuva – um índice histórico para esse período do ano. A água invadiu ao menos 20 imóveis. Dezenas de carros foram arrastados e houve queda de árvores em diversos bairros.

O corretor de imóveis Eduardo Gomes da Silva, de 36 anos, morreu ao tentar ajudar um casal que estava preso na enxurrada.

**METRO CAMPINAS**



Córrego Serafim, na Orosimbo Maia, transbordou com a chuva de sábado | RODRIGO VILLALBA/FOLHAPRESS